RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

VIVÊNCIA DISCENTE EM ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Emilly Vitória Da Silva Melo (emillymelo335@icloud.com)

Francisco José De Lunas Júnior (lunas.junior@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A sepse compreende uma disfunção orgânica ameaçadora à vida, decorrente de uma resposta do hospedeiro à infecção. Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), o enfermeiro desempenha papel fundamental na identificação precoce ao participar ativamente do processo de monitoramento contínuo do paciente. Nessa perspectiva é crucial a detecção ágil de alterações hemodinâmicas pelo enfermeiro para a redução da mortalidade, permitindo a implementação imediata de protocolos clínicos como "pacote de primeira hora"

ou Bundle. OBJETIVOS: Relatar a experiência discente da enfermagem na identificação precoce da sepse no cuidado à uma paciente com fibrose pulmonar. METODOLOGIA: Estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado em abril de 2026 com uma paciente feminina de 69 anos internada na UTI adulta de um hospital de atenção secundária em uma cidade do interior do Ceará. Os dados foram colhidos a partir de informações coletadas na história clínica e na assistência de enfermagem prestada durante as práticas de UTI. A análise foi possível a partir do relato descritivo, crítico e reflexivo dos dias de vivências práticas no serviço. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise dos registros em prontuário e a coleta sistematizada de dados evidenciaram que a paciente idosa foi admitida no serviço de emergência com quadro de insuficiência respiratória grave, associado à febre (38,4 °C), sendo classificada como risco iminente de morte e encaminhada à UTI adulta. Os registros de enfermagem documentaram sinais clínicos compatíveis com resposta inflamatória sistêmica, incluindo taquipneia (32 irpm), taquicardia (116 bpm), hipertermia e rebaixamento do nível de consciência. A equipe de enfermagem atuou na identificação precoce de um possível quadro de sepse com evolução para choque séptico, realizando comunicação imediata à equipe médica que corroborou a suspeita clínica, com instituição precoce de medidas terapêuticas com empírica de amplo espectro (piperacilina/tazobactam), suporte hemodinâmico com drogas vasoativas (noradrenalina e vasopressina) e prescrição de exames laboratoriais, como dosagem de lactato sérico, hemoculturas, proteína C reativa, gasometria arterial e eletrólitos, entre outros. Foi verificado a atuação contínua e sistematizada pela enfermagem no gerenciamento do cuidado com administração segura de medicamentos, coleta de exames laboratoriais, monitorização rigorosa do balanço hídrico, realização de sondagem vesical de demora, verificação periódica dos sinais vitais e avaliação da perfusão tecidual e da resposta às intervenções instituídas. Destaca-se, ainda, a participação ativa da enfermagem nas discussões multiprofissionais acerca da evolução clínica da paciente, contribuindo de maneira significativa para a implementação do protocolo institucional de sepse, bem como para a tomada de decisões clínicas oportunas e fundamentadas. CONCLUSÃO: Evidenciamos que a identificação precoce de alterações clínicas sugestivas de sepse, aliada à vigilância contínua exercida pelo enfermeiro,

possibilita o reconhecimento imediato da gravidade do quadro já no momento da admissão. Tal conduta mostra-se determinante na estabilização clínica e redução de desfechos desfavoráveis, reforçando o papel estratégico da enfermagem no manejo de pacientes críticos. Ademais, a vivência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, proporcionando ao discente a compreensão ampliada dos sinais de gravidade da sepse e da importância de uma assistência qualificada e baseada em evidências no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; sepse; unidades de terapia intensiva; diagnóstico precoce.